**Memorial Descritivo Retificado**

Obra= Rua Coberta – etapa II

Endereço da obra= Rua Sete de Setembro – Bairro Centro – Riozinho-RS

Área de cobertura = 913,05 m²

O presente memorial descritivo a seguir tem como objetivo descrever sobre a 2º Etapa da Rua Coberta – Objeto do contrato nº 1025076-50 e apresenta sumariamente os diversos serviços e materiais que deverão ser empregados na obra, visando orientar algumas etapas da construção.

 Esta especificação completa o projeto arquitetônico e projetos complementares, graficados nas pranchas em anexo.

 A parte de segurança da obra será executada pela Secretaria de Obras do Município – através do departamento de transito (sinalização e isolamento), durante todo o período da obra.

 Os materiais da obra e ferramentas deverão ser guardados no Ginásio Municipal, o qual a Prefeitura irá disponibilizar durante toda a obra. Os sanitários para funcionários da obra também deveram ser utilizados dentro do ginásio que é em frente local da obra.

1. Serviços Iniciais:

Deverá ser fixada placa da obra em chapa de aço galvanizado, modelo padrão do município, com informações que este determinar relativo á obra e dados do contrato, a ser fixado com estrutura de madeira, em local a ser definido pela prefeitura junto ao trecho da rua, sem perturbar a circulação.

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
|  |  |

 A obra deverá ser locada de acordo com a planta de localização, os esquadros serão conferidos à trena e as medidas tomadas em nível.

2.Rua Coberta

* 1. Fundações:

O Asfalto e o solo deveram ser escavado manualmente para execução das sapatas. Deverá ser executado micro estacas conforme marcação no projeto estrutural ᴓ 30 cm com profundidade aproximada de 4,00m. Sobre as mesmas serão executadas sapatas medindo 1,00x1,00x1,00m ou ,60x,60x,60cm; conforme marcação no projeto estrutural.

* 1. Estrutura Metálica e Cobertura:

 Pilares medindo 30x30cm e estrutura metálica em arco com vão livre de 13m, conforme projeto arquitetônico em anexo. Parte do projeto será pergolado em estrutura metálica com vigas de 20x40cm (e= 3,75mm). As terças serão perfil “ U e “ 100x40x17 (e=3,00). Pilares do pergolado medindo 30x30cm altura 5,00m.

As telhas serão do tipo fibra de vidro ondulada 0,6mm. As calhas deverão obedecer o projeto e serão em chapa de aço galvanizado de 50cm sendo nos seguintes seguimentos 20x20x10.

* 1. Instalações Pluviais:

As águas pluviais da cobertura serão recolhidas em caixas de 0,60x0,60cm com tampas em concreto cano de PVC 100mm e após ligadas a uma boca de lobo existente através de cano de PVC 100mm. As caixas serão ligadas a uma vala (canaleta) de 15cm de largura com uma camada de 5 cm de brita nº2 conduzidas por um cano de PVC 100mm. Após a ligação a canaleta será coberta com uma camada de 4cm de CBUQ ( conforme orçamento).

* 1. Instalações Elétricas:

As instalações elétricas deverão atender as normas da ABNT. Deverá ser observado quadro de carga e projeto elétrico para verificação de proteção dos circuitos e enfiação na bitola correta.

Serão instalados refletor redondo de alumínio com lâmpada led 40 fixados na estrutura metálica ligados a rele fotoelétrico.

* 1. Pintura:

As estruturas metálicas deverão ser pintadas com tinta esmalte brilhante - duas demãos inclusive proteção com zarcão – 1 demão.

1. Construção Palco e Camarim
	1. Palco

As fundações serão executadas com base em solo compactado e resistente a fim de não apresentarem deformações e recalques.

Após a escavação das valas as fundações serão do tipo micro estacas de concreto armado com 3m de profundidade conforme recomendações do responsável técnico.

Deverá conter uma viga continua de 15x30 cm em concreto fck de acordo com a NBR 6118/2003, armada com 4 ferros de 10mm com estribus de 5.0mm a cada 15cm, respeitado um recobrimento das ferragens de 2,5 cm. Deverão ser deixadas passagens para canalizações, eletrodutos, etc.

Sobre as mesmas será apoiada uma laje pré-moldada que servira como piso para o palco, o acabamento do piso será de cimento queimado.

* 1. Camarim

As fundações serão executadas com base em solo compactado e resistente a fim de não apresentarem deformações e recalques.

 Após a escavação das valas as fundações serão do tipo microestacas de concreto armado com 3m de profundidade conforme recomendações do responsável técnico.

 Deverá conter uma viga continua de 15x30 cm em concreto fck de acordo com a NBR 6118/2003, armada com 4 ferros de 10mm com estribus de 5.0mm a cada 15cm, respeitado um recobrimento das ferragens de 2,5 cm. Deverão ser deixadas passagens para canalizações, eletrodutos, etc.

O reaterro, no interior da obra, deverá ser feito manual ou mecanicamente, sob a forma de apiloamento por meio de placa vibratória, em camadas de 20cm, devidamente molhadas até cobrir e chegar no nível necessário para o contrapiso.

 A marcação será de acordo com o projeto, observando durante a colocação, o eixo das vigas de fundação, bem como o perfeito nivelamento e prumo das mesmas;

 Devera ter colunas na união das paredes com 4 ferros 10mm com estribus 5.0 mm a cada 15 cm.As paredes serão conforme dimensões descritas no projeto, constituídas de tijolos cerâmicos de largura mínima de 11,50cm do tipo 6 furos deitados para acabamento com revestimento externo massa única, com fiadas niveladas, alinhadas e aprumadas, com juntas horizontais continuas de espessura 1,5 cm, e verticais descontinuas. Os tijolos serão previamente molhados, e assentes com argamassa de ci-ca-ar de traço 1:2:8.

 O respaldo das alvenarias de tijolos será amarrado com uma cinta em concreto armado, de acordo com a NBR 6118/03, nas dimensões de 15x20 cm com 4 ferros, duas barras de diâmentro 8mm na armadura negativa e duas de 8mm na armadura positiva com estribus 5,0mm a cada 20cm, utilizando reforços quando necessário ou em vãos iguais ou superior a 4 metros.

As superfícies deverão ser bem desempenadas e feltradas, de forma cuidadosa, bem nivelada e aprumada, sem depressões, saliências ou trincas. Não se admitindo espessura menor que 1,5 cm e maior que 2,5 cm. Antes de receber o chapisco e a massa, as paredes deverão ser convenientemente molhadas.

 Todas as paredes externas serão rebocadas com chapisco e emboço de massa única. Após o chapisco, as paredes receberão como acabamento final o emboço desempenado no traço 1:5 com 20% de cimento.

 Nas paredes do banheiro serão revestidas com azulejos, assentadas com argamassa colante e com rejunte flexível, até a altura do teto.

 Nos pilares e vigas de fechamento será uma laje pre moldada de cobertura que deverá ser impermeabilizada com 3 demãos de emulsão asfaltica e sobre a mesma uma platibanda em alvenaria.

Deverá ser colocado algeroz em chapa galvanizada nº 20 com seção de 25 cm e/ou rufo nos locais determinados no projeto.

 Depois de concluídos os acabamentos necessários nos vãos para as esquadrias, os fabricantes das mesmas, deverão medir precisamente, os vãos deixados para a colocação das diversas esquadrias, as janelas e porta externa serão em alumínio e ferro.

A porta interna de madeira do tipo semi ocas, em madeira com marco, batente e guarnição, composta por ferragem tipo metálica.

 O contrapiso de concreto simples com a espessura mínima de 10cm.

 Os pisos empregados serão porcelanto, de boa qualidade. Serão colocados com juntas de dilatação de acordo com as normas técnicas do fabricante, assentados com cimento cola e argamassado com rejunte flexível.

 Após um rigoroso preparo de escorraço e limpeza nas paredes, para a remoção de partículas soltas de pó, será procedida uma lavagem para remoção de manchas gordurosas e graxas.

 As paredes internas que não receberão revestimentos cerâmicos deverão ser pintadas com uma demão de selador acrílico, e em seguida, no mínimo duas demão de tinta acrílica fosca (interna e externamente). Antes de iniciar a pintura sobre o reboco aguardar para que o mesmo esteja seco e curado.

 As esquadrias deverão ser lixadas, após aplicar uma demão de tinta opaca base ou selador, conforme acabamento desejado pelo proprietário, lixar novamente e aplicar duas demãos de tinta de acabamento, esmalte sintético ou óleo da cor desejada.

Deverão ser executadas por profissional capacitado, estritamente de acordo com os projetos complementares. Os materiais a serem empregados deverão ser de primeiríssima qualidade a fim de evitar danos futuros nas diversas instalações.

As instalações de água serão executadas com tubos de PVC soldáveis nas bitolas indicadas conforme normativas e ficarão totalmente embutidas nas alvenarias.

 O abastecimento de água será feito por rede da CORSAN ou concessionária local através de hidrômetro colocado próximo ao alinhamento próximo ao alinhamento do terreno quando tiver essa disponibilidade. A instalação deverá respeitar as determinações da concessionária e as exigências da fiscalização sanitária municipal.

 A entrada de luz será trifásica devido a energia solicitada na hora da execução da benfeitoria.

 Serão executadas por profissional capacitado e credenciado junto aos órgãos competentes e os materiais deverão ser certificados pelo INMETRO.

 Deverá ser observado quadro de carga e projeto elétrico para verificação de proteção dos circuitos e enfiação na bitola correta.

1. Passeios

Deverão ser demolidos os passeios existente e retirados os meio fio. A base do novo passeio deverá ser compatada para o assentamento do piso intertravado com bloco retangular cor natural de 20x10cm espessura de 6cm sobre camada de 5cm de pó de brita. Deverão ser colocados meio fio de 100x15x13X30cm**.**

1. Mobiliario Urbano

Cachepô, Banco reto com 2 cachepôs e banco em L com 3 cachepôs, todos em madeira de punis tratado, conforme projeto em anexo.

 6.Projeto:

A empresa responsável deverá contratar e apresentar o projeto de execução estrutura metálica conforme termo de referência elaborado pela prefeitura na primeira etapa do cronograma, para aprovação da Prefeitura Municipal. O projeto executivo deverá seguir o arquitetônico apresentada pela Prefeitura Municipal de Riozinho e o orçamento apresentado.

A empresa deverá manter um mestre de obras na obra para acompanhamento da mesma e inclusive para duvidas e esclarecimentos com os profissionais responsáveis pelo projeto.

7.Serviços Finais:

Na omissão ou duvida de qualquer assunto referente á obra, e favor comunicar o responsável técnico, bem como na troca de material ou alteração no projeto, este também devera ser comunicado previamente ao responsável e aguardar a determinação deste para andamento da obra.

A empresa deverá entregar a obra limpa e sem materiais de entulho nos seu entorno.

Riozinho, março de 2017.

Paula Tatiana Hennemann

Arquiteta e Urbanista -CAU RS 39887-0